

AÇÃO DE EXTENSÃO DO PET-ODONTOLOGIA NA ATIVIDADE GUARDIÕES DO SORRISO

**CAMILA RAUBACH DIAS¹; GIULIA TARQUINIO DEMARCO²; GABRIEL
BITTENCOURT DAMIN³; ROSIANE PEREIRA DE OLIVEIRA⁴; JOSUÉ
MARTOS⁵.**

¹ Faculdade de Odontologia - UFPel – camila.raubach@outlook.com

² Faculdade de Odontologia – UFPe – giugiu.demarco@gmail.com

³ Faculdade de Odontologia – UFPel gabrielbdaminn@hotmail.com

⁴ Faculdade de Odontologia – UFPel – rosianepdoliveira@gmail.com

⁵ Faculdade de Odontologia - UFPel – josue.sul@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

As doenças mais comuns da cavidade oral são a cárie dentária e a doença periodontal. A cárie é uma doença infectocontagiosa e que pode aparecer sobre a superfície dental devido a diversos fatores, dentre eles o microorganismo bacteriano, hospedeiro suscetível, tempo de exposição do hospedeiro a este microorganismo, mas decorre principalmente pela ausência de uma correta higienização da cavidade oral (FEJERSKOV; KIDD, 2011). O mesmo ocorre com a Doença Periodontal, na qual a gengiva se torna avermelhada, inchada e sangra com facilidade. Ambas podem ser evitadas com ações de cunho educativo, visando a prevenção (CARRANZA, K.; NEWMAN, T., 2016).

Cada vez mais a área odontológica tem se voltado para a prevenção e educação em saúde, buscando a transição do modelo antigamente realizado, ou seja, a diminuição das atividades curativas em detrimento das atividades educativas e preventivas. Essas ações podem ser desenvolvidas por meio de atividades educacionais e de motivação das crianças para os cuidados com sua saúde bucal (ARAUJO; SUKEKAVA, 2007).

Em 2008, foi criado pelo grupo PET-Odonto da Universidade Federal de Pelotas, o projeto de extensão “Guardiões do Sorriso”, o qual inicialmente, buscava promover a saúde bucal em ambientes escolares para crianças, pais e docentes das escolas de ensino fundamental do município de Pelotas, através de suas atividades educativas. No decorrer do tempo, estas ações foram sendo reconhecidas e com isso o grupo passou a ser convidado para eventos, de diferentes naturezas, onde atualmente abrange ações em ONG’s como o Projeto Semear, porém sempre visando à promoção e prevenção na odontologia.

2. METODOLOGIA

No projeto são desenvolvidas diversas atividades educativas, no período desde o início deste, em Setembro de 2008 até atualmente, Setembro de 2019, com discentes, pais e docentes da rede de ensino e de comunidades da cidade de Pelotas-RS. As instituições que apresentassem interesse em receber a visita do projeto “Guardiões do Sorriso” enviava um convite sob forma de requisição e/ou ofício ao grupo manifestando a vontade em receber a visita. Após o recebimento do ofício, o grupo reunia-se e desenvolvia as atividades a serem executadas de acordo com o público alvo designado.

Foram recebidos, dentro desse período, os seguintes convites: da Igreja São Lucas; da coordenação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de

Pelotas; da Associação de Diabéticos de Pelotas; do Coordenador Geral do Programa Segundo Tempo; Coordenadora do Núcleo da ESEF no Projeto Carinho (para alunos/pacientes portadores de necessidades especiais e seus acompanhantes responsáveis); da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Santa Rita; da Escola de Educação Básica da Uri de Santiago; da Escola Municipal de Educação Infantil Sol Criança; do Bairro Dunas/Pelotas para participação do evento de Comemoração do Dias da Crianças na comunidade; do Colégio Estadual Cassiano do Nascimento; do Projeto Semear (ONG da cidade de Pelotas).

As visitas realizadas a estas instituições são de curta duração, durando entre 1 a 2 horas, cuja frequência é semestral, onde apresentam-se os recursos a estas crianças, realizando após estes, instrução de higiene bucal e finalizando com a entrega de um kit do Doutor Dentuço, da empresa Colgate, contendo escova de dente, pasta dente, escova dental e um sabonete.

Os recursos utilizados para as atividades educativas foram direcionados de acordo com a idade do público-alvo, devido à idade representar um fator importante para a compreensão dos temas abordados. Nas crianças de 04 a 06 anos, foram realizadas atividades mais lúdicas como teatros e vídeos educativos, por serem estes os que despertam maior interesse nesses indivíduos. Enquanto que nos pré-adolescentes e docentes, foram as palestras que utilizam recursos audiovisuais as mais atrativas.

Dentre as atividades realizadas estão instrução de higiene bucal, teatro com fantoches, vídeos educativos, escovação supervisionada, distribuição de kits de higiene bucal, palestras abordando temas como higiene bucal, doença cárie, doença periodontal, traumatismos dento-alveolares, hábitos alimentares, hábitos nocivos à saúde oral e ortodontia preventiva e corretora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das atividades do projeto, foi analisado que as dúvidas mais frequentes dos discentes eram sobre a doença cárie e ortodontia. Acredita-se que esse resultado reflete na popularidade da doença cárie, onde desde o nascimento as crianças escutam falar da mesma e criam esta fantasia em torno do “bichinho da cárie”, despertando a curiosidade. Já o tratamento ortodôntico se mostra em evidência pela influência estética cada vez mais recorrente e pelo “modismo” criado com a facilidade do acesso a essa especialidade.

No entanto, em docentes as dúvidas se voltavam para a conduta a ser tomada em casos de traumatismos dento-alveolares. Esses questionamentos podem ser um meio reflexo da falta de conhecimento sobre a conduta a ser tomada, uma vez que, geralmente, os traumatismos envolvem sangramento abundante, ocorrendo principalmente no ambiente escolar, visto que algumas crianças passam maior quantidade de tempo na escola do que em sua própria casa, e nesse local o professor assume responsabilidade sobre a integridade física do estudante.

Segundo Navarro et al. (2012), a idade escolar é o período mais apropriado para a aplicação de programas educacionais, com o intuito de prevenção. Crianças são mais receptivas a novos conhecimentos, especialmente dentro do ambiente escolar, onde podem ser treinadas em grupo e torna-se possível o aprendizado de hábitos de higiene corretos. Portanto, essa instituição é uma das principais locais onde se fomenta a saúde. Com a educação instituída, espera-se que as crianças desenvolvam senso de responsabilidade em relação a sua saúde bucal, para manterem-se saudáveis durante toda a vida, sem a necessidade de tratamentos invasivos. E quando motivadas, esses indivíduos têm consciência da sua condição

bucal, e está disposta a mudanças, executando as orientações que forem transmitidas a elas, assumindo a responsabilidade pelo seu próprio bem estar (DESTRO, 1995).

O processo educativo é portanto, um processo social através do qual a consciência crítica é desenvolvida, tendo como definição “toda e qualquer atividade que tem por objetivo provocar uma mudança de atitudes e/ou comportamento a partir da aquisição de novos conhecimentos, conceitos e atitudes” (DESTRO, 1995).

Na figura 1 evidencia-se o grupo realizando uma de suas atividades extensionistas referente a atividade “Guardiões do Sorriso” em 2019 junto ao Projeto da Escola São Francisco de Assis na comunidade do Rosário.



Figura 1: Grupo PET Odontologia atuando no Guardiões do Sorriso.

4. CONCLUSÕES

Através do presente estudo pode-se observar que as atividades educativas, com direcionamento dependente da idade do público alvo se mostra capaz de produzir efeito na desmistificação da imagem do cirurgião-dentista frente à sociedade, uma vez que esta está cada vez mais receptiva às intervenções não-curativas coletivas. Além dessa ação à comunidade, estas ações atuam de forma a complementar a formação dos Acadêmicos Petianos, pertencentes ao grupo PET-Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, além de reiterar os princípios do programa PET, sendo este a tríade ensino, pesquisa e extensão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, M.G.; SUKEKAVA, F. Epidemiologia da doença periodontal na América Latina. **Revista Periodontia**. v.17, n.2, 2007.



CARRANZA, K.; NEWMAN, T. **Periodontia clínica**. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 12ª ed, 2016.

DESTRO M.R.P. Educação continuada: visão histórica e tentativa de contextualização. **Cad Cedes Educ Continuada**. v.36, p.21-27, 1995.

FEJERSKOV, O.; KIDD, E. **Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico**. Editora Santos: São Paulo, 2ªed, 2011.

NAVARRO, C.M.; CARVALHO, P.R.; MASSUCATO, S.E.M.; ONOFRE, M.A.; PAIUTTA, J.C.C. Medicina bucal: extensão como articuladora no processo de superação de obstáculos e limitações do indivíduo. **Revista de Odontologia da UNESP**. v.41, n.2, 2012